

# Fórmulas da soma e da diferença de dois ângulos

## CITAÇÃO

Tavares, J. N., Geraldo, A. (2017)  
Fórmulas da soma e da diferença de dois ângulos,  
*Rev. Ciência Elem.*, V5(03):076.  
[doi.org/10.24927/rce2017.076](https://doi.org/10.24927/rce2017.076)

## EDITOR

José Ferreira Gomes  
Universidade do Porto

## RECEBIDO EM

15 de janeiro de 2013

## ACEITE EM

30 de março de 2013

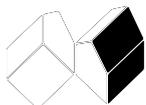
## PUBLICADO EM

30 de setembro de 2017

## COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2021.  
Este artigo é de acesso livre, distribuído sob licença Creative Commons com a designação [CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite a utilização e a partilha para fins não comerciais, desde que citado o autor e a fonte original do artigo.

[rce.casadasciencias.org](http://rce.casadasciencias.org)



João Nuno Tavares\*, Ângela Geraldo†

\* Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

† CMUP/ Universidade do Porto

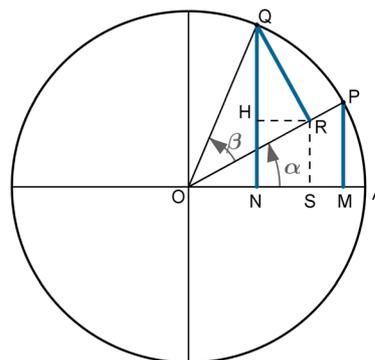


FIGURA 1.

## Adição de dois ângulos

Consideremos um círculo trigonométrico e sejam  $\alpha$  e  $\beta$  dois ângulos positivos de vértice no centro  $O$  do círculo. Por simplicidade vamos considerar o caso em que a soma  $\alpha + \beta$  é menor do que  $\frac{\pi}{2}$  rad. Os outros casos tratam-se de forma análoga, recorrendo a relações trigonométricas.

Os lados extremidades dos ângulos  $\alpha$  e  $\beta$  intersectam a circunferência em dois pontos, denominados  $P$  e  $Q$ , respetivamente. Por esses dois pontos, traçamos dois segmentos de reta perpendiculares a  $OA$ ,  $[PM]$  e  $[QN]$ , respectivamente (FIGURA 1). Por  $Q$  tracemos um segmento de reta  $[QR]$  perpendicular a  $OP$  e por  $R$  tracemos um segmento de reta  $[HR]$  paralelo a  $OA$  e um segmento de reta  $[RS]$  perpendicular a  $OA$  (ver figura 1).

Obtemos assim três triângulos retângulos  $[OPM]$ ,  $[ORS]$  e  $[HQR]$  que são semelhantes.

Como se trata de um círculo cujo raio tem uma unidade, as definições de seno e cosseno de um ângulo agudo permitem-nos estabelecer as seguintes relações:

$$\sin \alpha = \overline{PM}; \cos \alpha = \overline{OM}; \sin \beta = \overline{QR}; \cos \beta = \overline{OR}$$

$$\sin (\alpha + \beta) = \overline{QN} = \overline{QH} + \overline{RS}; \cos (\alpha + \beta) = \overline{ON} = \overline{OS} - \overline{HR}$$

O facto de  $[ORS]$  e  $[OPM]$  serem triângulos semelhantes permite estabelecer a seguinte igualdade

$$\frac{\overline{RS}}{\overline{PM}} = \frac{\overline{OS}}{\overline{OM}} = \frac{\overline{OR}}{\overline{OP}}$$

que, atendendo as relações estabelecidas anteriormente é equivalente a

$$\frac{\overline{RS}}{\sin \alpha} = \frac{\overline{OS}}{\cos \alpha} = \frac{\cos \beta}{1}.$$

Daqui resulta que,  $\overline{RS} = \sin \alpha \cos \beta$  e  $\overline{OS} = \cos \alpha \cos \beta$ .

Atendendo ao facto de  $[HQR]$  e  $[OPM]$  também serem triângulos semelhantes podemos da mesma forma estabelecer a seguinte igualdade

$$\frac{\overline{HR}}{\overline{PM}} = \frac{\overline{QH}}{\overline{OM}} = \frac{\overline{QR}}{\overline{OP}}$$

que, usando as relações estabelecidas anteriormente para o seno e cosseno dos ângulos é equivalente a

$$\frac{\overline{HR}}{\sin \alpha} = \frac{\overline{QH}}{\cos \alpha} = \frac{\sin \beta}{1}.$$

Daqui resulta que,  $\overline{HR} = \sin \alpha \sin \beta$  e  $\overline{QH} = \cos \alpha \sin \beta$ .

Deduzimos então, das igualdades e relações estabelecidas anteriormente, que:

$$\sin (\alpha + \beta) = \sin \alpha \cos \beta + \sin \beta \cos \alpha \quad | \quad \cos (\alpha + \beta) = \cos \alpha \cos \beta - \sin \alpha \sin \beta$$

Sabemos ainda que, para todo o ângulo  $\alpha + \beta$  com  $\cos (\alpha + \beta) \neq 0$  se tem

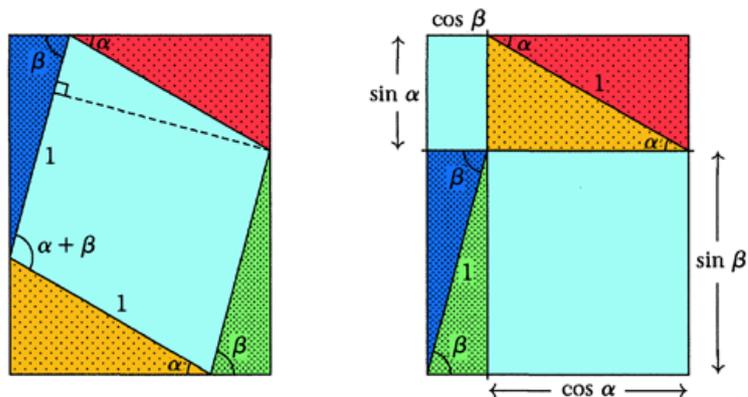
$$\tan (\alpha + \beta) = \frac{\sin (\alpha + \beta)}{\cos (\alpha + \beta)}.$$

Dividindo ambos os termos da fração por  $\cos \alpha \cos \beta$  ( $\cos \alpha \neq 0$  e  $\cos \beta \neq 0$ ) a igualdade anterior é equivalente a:

$$\tan (\alpha + \beta) = \frac{\tan \alpha + \tan \beta}{1 - \tan \alpha \tan \beta}$$

### Uma outra prova da fórmula do seno da soma

A demonstração seguinte deve-se a Volker Priebe e Edgar A. Ramos "Proof without Words: The Sine of a Sum"; Mathematics Magazine, Vol. 73, No. 5 (Dec., 2000), p. 392. A figura fala por si:



Mas eis algumas indicações:

Os dois rectângulos têm a mesma largura e o mesmo comprimento (e portanto a mesma área). Porquê?

O quadrilátero azul claro contido no rectângulo da esquerda é um paralelogramo. Porquê? A área desse paralelogramo é igual a  $\sin(\alpha + \beta)$ . Porquê?

A área do paralelogramo azul claro contido no rectângulo da esquerda é igual à soma das áreas dos dois rectângulos azul claro contidos no rectângulo da direita. Porquê? A soma destas áreas é pois  $\sin \alpha \cos \beta + \cos \alpha \sin \beta$ . Porquê?

Portanto:

$$\sin(\alpha + \beta) = \sin \alpha \cos \beta + \cos \alpha \sin \beta$$

### Subtração de dois ângulos

O problema da subtração de dois ângulos pode ser reduzido ao anterior se considerarmos a diferença  $\alpha - \beta$  como a soma do ângulo  $\alpha$  com o ângulo  $-\beta$ , ou seja,  $\sin(\alpha - \beta) = \sin[\alpha + (-\beta)] = \sin \alpha \cos(-\beta) + \sin(-\beta) \cos \alpha$  como  $\cos(-\beta) = \cos(\beta)$  e  $\sin(-\beta) = -\sin \beta$  temos então que:

$$\sin(\alpha - \beta) = \sin \alpha \cos \beta - \sin \beta \cos \alpha$$

Da mesma forma, temos que  $\cos(\alpha - \beta) = \cos[\alpha + (-\beta)] = \cos \alpha \cos(-\beta) - \sin \alpha \sin(-\beta)$  é então equivalente a:

$$\cos(\alpha - \beta) = \cos \alpha \cos \beta + \sin \alpha \sin \beta$$

Sabemos ainda que, para todo o ângulo  $\alpha - \beta$  com  $\cos(\alpha - \beta) \neq 0$  se tem

$$\tan(\alpha - \beta) = \frac{\sin(\alpha - \beta)}{\cos(\alpha - \beta)}$$

Dividindo ambos os termos da fração por  $\cos \alpha \cos \beta$  ( $\cos \alpha \neq 0$  e  $\cos \beta \neq 0$ ) a igualdade anterior é equivalente a:

$$\tan(\alpha - \beta) = \frac{\tan \alpha - \tan \beta}{1 + \tan \alpha \tan \beta}$$

### REFERÊNCIAS

<sup>1</sup> J. JORGE G. CALADO, *Compêndio de Trigonometria*, 4ª edição. Liv. Popular de Francisco Franco, Lisboa. 1974.